



RESUMO: INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO NO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA)

CARLOS FILIPE LAZZARIN RAMOS; MARIA LUIZA FEITOSA JUSTO XENOFONTE; JOÃO PAULO CANUTO FROTA DE VASCONCELOS; MARIA AMÉLIA GONÇALVES COELHO SAMPAIO

Introdução: O diagnóstico precoce e preciso do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) desempenha um papel fundamental na implementação de intervenções eficazes. Este resumo visa revisar a literatura existente, destacando métodos diagnósticos e a importância da integralidade da atenção nesse processo. **Objetivos:** Analisar métodos diagnósticos convencionais, explorando sua eficácia e suas limitações, como por exemplo escalas de desenvolvimento e critérios clínicos na identificação de sinais precoces do TEA. Ademais, examinar abordagens inovadoras como a utilização de tecnologias de rastreamento ocular, biomarcadores neurofisiológicos e avaliações genéticas, visando aumentar a precisão e a objetividade do diagnóstico e analisar o papel da observação clínica direta, tanto em ambientes clínicos quanto naturais, na identificação de comportamentos característicos do TEA e na avaliação das habilidades sociais e de comunicação. **Metodologia:** A metodologia foi baseada em uma revisão bibliográfica que abrangeu estudos publicados nas bases de dados PubMed, PsycINFO e SciELO, priorizando pesquisas dos últimos cinco anos (2019 a 2024). A seleção de artigos foi baseada em critérios que enfocavam a eficácia de métodos diagnósticos, a inovação em abordagens, a relevância para o diagnóstico precoce e de acordo com as palavras-chave: "integralidade", "autismo", "diagnóstico" e "atenção". **Resultados:** A literatura destaca os desafios enfrentados por métodos diagnósticos convencionais, incluindo a variabilidade na expressão do TEA e a dependência de comportamentos observáveis. Ademais, resultados sugerem que abordagens inovadoras, como a análise de marcadores biológicos e genéticos, têm o potencial de complementar e aprimorar a precisão do diagnóstico do TEA. Desse modo, a revisão enfatiza a importância da observação clínica como uma ferramenta valiosa, permitindo a avaliação contextualizada do comportamento e das interações sociais. **Conclusões:** Este resumo destaca a necessidade de uma abordagem integral no diagnóstico do TEA, reconhecendo as limitações dos métodos convencionais, explorando abordagens inovadoras e valorizando a observação clínica. A busca por métodos mais precisos e sensíveis é essencial para garantir um diagnóstico precoce e, assim, promover intervenções oportunas e eficazes.

Palavras-chave: Métodos, Variabilidade, Inovação, Abordagens, Integral.